



# COINTER PDVL 2023

X CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS  
Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez  
ISSN: 2358-9728 | PREFIXO DOI: 10.31692/2358-9728

## A EVASÃO ESCOLAR NOS ANOS INICIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO CONTEXTO PANDÊMICO

## LA EVASIÓN ESCOLAR EN LOS PRIMEROS AÑOS DE LA EDUCACIÓN PRIMARIA EN EL CONTEXTO DE LA PANDEMIA

## SCHOOL EVASION IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY EDUCATION IN THE PANDEMIC CONTEXT

Apresentação: Pôster

Maria José Paula Pereira<sup>1</sup>; Adriely Adriana de Almeida<sup>2</sup>; Kilma da Silva Lima Viana<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

O impacto da evasão escolar no contexto da pandemia, tornou-se um desafio evidente a toda a comunidade escolar, principalmente diante de um processo de ensino e aprendizagem em que se evidenciam a falta de interesse por parte dos estudantes e essa falta de interesse surge por conta das dificuldades e da falta de acesso a equipamentos tecnológicos, como notebook, internet e celular, para que assim exista a possibilidade de estudar remotamente (Brasil, 2020).

Ademais, este estudo justifica-se pela a importância da educação em uma sociedade, onde nesse sentido a falta de acesso à educação gera inúmeras consequências sócio político-econômico, como o analfabetismo funcional, segundo Freire “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda” (FREIRE, 2000, p. 67). A evasão escolar é um fenômeno social e os problemas estruturais de nossa sociedade geram esse fenômeno, que viola o direito à educação das crianças e adolescentes.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Trataremos a evasão escolar aqui a partir de Seigarro (2006), no qual, o mesmo pontua que essa evasão possui dois lados, a decisão do aluno juntamente com a

<sup>1</sup> Licenciatura em Pedagogia, Universidade Federal de Pernambuco-CAA, [paula.pereira@institutoidv.org](mailto:paula.pereira@institutoidv.org)

<sup>2</sup> Licenciatura em Pedagogia, Universidade Federal de Pernambuco-CAA, [adrielly.almeida@institutoidv.org](mailto:adrielly.almeida@institutoidv.org)

<sup>3</sup> Doutora, Instituto Federal de Pernambuco, [kilma.viana@vitoria.ifpe.edu.br](mailto:kilma.viana@vitoria.ifpe.edu.br)

motivação.

Por outro lado, a resultante de uma combinação de fatores escolares, socioeconômicos e pessoais caracterizando-se, neste caso, mais como exclusão do que propriamente como evasão, no qual, as próprias condições escolares-composição curricular, são responsáveis pela ocorrência do fenômeno, expulsando o aluno da escola. (Seigarro, 2006, p. 9).

Vários fatores podem ocasionar a evasão escolar, e ao buscar esses fatores, Freitas e Ximenes (2019) nos dizem, que as causas da evasão escolar podem ser diversas e vir de diversos aspectos como os problemas sociais, assim como a falta de políticas educacionais que envolvam esses alunos. São fatores que podem fazer esses jovens se sentirem desmotivados e sem perspectivas. O fato de que as classes socialmente desfavorecidas apresentam uma porcentagem superior de fracasso e evasão escolar, reforça tal posição.

O ano de 2020 foi marcado por um cenário mundial em que a pandemia do Coronavírus e suas consequências trouxeram diversas questões sociais à tona, como a desigualdade social, a invisibilidade e o silenciamento da minoria da população e isso afetou a vida das crianças.

Efeitos críticos da pandemia da COVID-19 sobre a educação formam que merecem destaque se referem aos impactos negativos manifestado pelo comprometimento do processo de ensino aprendizagem e pelo aumento da evasão escolar, os quais demandaram ações estratégicas de curtíssimo prazo para a eventual continuidade dos estudos, bem como o esforço de um planejamento de resolução de problemas para a normalização dos ciclos escolares no médio prazo. (Senhoras, 2020, p. 6)

O resultado do fracasso juntamente a evasão escolar, são produto da soma de três fatores determinantes: a) O psicológico: relacionado a fatores cognitivos e psicoemocionais dos alunos; b) O sociocultural: referente ao contexto social do aluno e as características familiares; c) O institucional: tem como base a escola, os métodos de ensino inapropriados, currículo e as políticas públicas para a educação (Rodríguez, 2020).

Seigarro (2006) traz a causa do fracasso escolar como um fator individual e psicológico sendo algo da própria criança como não querer estudar, não possuir habilidades necessárias para ser um bom aluno, possuir dificuldades para aprender o conteúdo por ser desligado, bagunceiro, sem memória, com problemas mentais ou



neurológicos.

## **METODOLOGIA**

Pensando nisso, com a finalidade respondermos a problemática desta pesquisa, juntamente com obter dados para os objetivos, realizamos uma pesquisa de abordagem qualitativa, pois para Ludke e André (1986) uma pesquisa de cunho qualitativa “se desenvolve numa situação natural. É rica em dados descritivos, tem um plano aberto flexível, e focaliza a realidade de forma completa e contextualizada” (p. 18), a partir disso o pesquisador consegue se debruçar mais sobre sua pesquisa.

Como instrumento de coleta de dados adotamos o questionário que contém três (6) perguntas abertas disponibilizadas para as professoras responderem, através deste instrumento, poderemos obter as respostas sobre nossos questionamentos acerca da problematização enfatizada aqui. E assim respondermos nossa questão problema que é: O que ocasiona a evasão escolar nos anos iniciais do ensino fundamental?

### **As perguntas foram as seguintes:**

- 1) *O que você entende por evasão escolar?*
- 2) *Quantos estudantes estavam matriculados e quantos frequentavam as aulas durante o ano letivo de 2020, em meio a pandemia?*
- 3) *O que a escola fez para buscar estes alunos que não participavam das aulas e que estavam evadindo?*
- 4) *Quem são as crianças que mais evadem a escola e por quê?*
- 5) *Os estudantes que evadiram durante a pandemia voltaram a frequentar as aulas?*
- 6) *Quais estratégias você usou para combater a evasão escolar durante a pandemia?*

Para além disso, os participantes de nossa pesquisa foram duas professoras pedagogas e duas gestoras escolares, a primeira da rede de ensino do município de Toritama, onde a mesma atua nos anos iniciais do ensino fundamental, na zona rural do município em questão, e a segunda atua na educação infantil da rede municipal de ensino de Caruaru, das quais denominamos de P1 e P2, já P3 e P4 são gestoras escolares do município de Caruaru, onde atuam em escolas da área urbana do município.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante a pesquisa realizada e como resultado do questionário aplicado, foi possível perceber que sobre o índice de evasão escolar, 50% das entrevistadas relataram que não houve evasão em suas turmas. As demais, alegaram que o percentual de estudantes que evadem ultrapassa cerca de 15% de suas turmas.

Sobre o que a escola fez para buscar os alunos que evadiram, 100% das entrevistadas afirmam haver um sistema de busca ativa em suas respectivas escolas, que se dá por etapas, inicialmente pelo WhatsApp, ligação e por fim a visita domiciliar, onde buscam entender a realidade em que os estudantes estão inseridos.

Elas afirmaram a respeito do perfil dos alunos que estão evadindo, e 100% das entrevistadas alegou que o fator socioeconômico é a principal causa da evasão, cerca de 50% revelaram que a falta de interesse por parte da família e do aluno é outro fator determinante, 25% alegam que a ausência de recursos é outra causa e outros 25% informou o fator sócio cultural é determinante para a evasão escolar.

Afirmaram que as crianças que mais evadem são aquelas às quais as famílias passam por privação, que não possuem condições para suprir as necessidades básicas e isso acaba tornando a escola uma utopia para essas crianças. 100% das entrevistadas afirmaram que essas crianças evadem por acreditar que estudar não é uma possibilidade para elas devido às suas condições sócio-econômicas. Já que, de acordo com Oliveira (2009, p. 4), o abandono escolar traduz uma ruptura, uma renúncia ao processo de aprendizagem. Várias são as causas para o abandono escolar: professor; escola; situação sócio econômico e cultural da família de onde provém o aluno; localização geográfica; características pessoais e características familiares. As consequências são graves para o indivíduo e para a sociedade. Para o indivíduo, as baixas qualificações correspondem a baixos salários e precariedade de emprego. Para a sociedade, a baixa produtividade e o fraco desenvolvimento.

Durante a pandemia, houve uma evasão escolar, mas cerca de **97%** dos estudantes que evadiram retornaram à escola. No entanto, esses estudantes enfrentaram dificuldades significativas de aprendizagem. As entrevistadas tinham opiniões divididas sobre o que constitui a evasão escolar: **50%** a entendiam como abandonar a escola permanentemente,



enquanto os outros **50%** a viam como deixar de frequentar a escola. Todas concordaram que a evasão escolar contribui para a marginalização. Por fim, apresentaram que durante a pandemia utilizavam como alternativas próprias para combater a evasão, incluindo o envio de mensagens de áudio para as crianças, a produção de atividades que incentivavam a permanência, visitas às crianças, o fornecimento de merenda para as famílias e conversas motivadoras com os estudantes e suas famílias.

## CONCLUSÕES

Retomando o objetivo geral deste trabalho, que foi analisar os impactos e consequências que apresentaram-se nos anos iniciais do ensino fundamental em relação a evasão escolar no contexto pandêmico e abarcando as considerações e resultados encontrados durante a construção deste estudo, é perceptível as grandes consequências e problemáticas causadas pela pandemia de coronavírus nos anos iniciais do ensino fundamental. As crianças que mais evadem são aquelas cujas famílias enfrentam privações e não conseguem suprir as necessidades básicas. Essas crianças tendem a abandonar a escola porque acreditam que estudar não é uma possibilidade para elas devido às suas condições socioeconômicas.

Em relação aos estudantes que evadiram durante a pandemia, alguns voltaram para a escola, mas apresentaram dificuldades significativas de aprendizagem. As entrevistadas entendem a evasão escolar tanto como o abandono total da escola quanto como o simples ato de deixar de frequentá-la. Todas concordam que a evasão contribui diretamente para a marginalização. Para combater a evasão durante a pandemia, foram adotadas várias estratégias, incluindo mensagens de áudio direcionadas às crianças, produção de atividades estimulantes, visitas às crianças, envio de merenda para suas famílias e conversas com as famílias desses estudantes.

Em suma, este estudo destaca a complexidade do problema da evasão escolar e a necessidade de estratégias multifacetadas para combatê-la. A pandemia de coronavírus exacerbou muitos dos desafios existentes e criou novos obstáculos para a educação nos anos iniciais do ensino fundamental. É crucial continuar explorando maneiras eficazes de apoiar os alunos e suas famílias durante este período sem precedentes.



## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP. 2000, p. 67.

FREITAS, Laila Maria Gomes Pereira De; XIMENES, Aline Novaes. PRINCIPAIS FATORES DA EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA. **Revista Projeção e Docência**, v. 10, n. 1, p. 180-195, 2019. Disponível em: <https://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao3/article/view/1386/1119>.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Resumo Técnico do Censo da Educação Básica 2020. Brasília: Inep, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>.

LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas São Paulo: EPU, 1986.

OLIVEIRA, Alice Maria Soares de. O regresso à escola dos alunos em abandono escolar – contributo de um Programa Integrado de Educação e Formação. 2009. 191 f. Tese (Doutorado)– Curso de Mestre em Administração e Planificação da Educação, Universidade Portucalense Infante D. Henrique, Porto, 2009. Disponível em: <http://repositorio.uportu.pt:8080/bitstream/11328/122/2/TME371.pdf>. Acesso

RODRÍGUEZ, Nerea Babarro. O que é o fracasso escolar: causas, tipos e consequências. Psicologia-Online, 2020. Disponível em: [O que é o FRACASSO ESCOLAR: causas, tipos e consequências \(psicologia-online.com\)](http://www.psicologia-online.com).

SEIGARRO, Vilma Terezinha. A problemática da evasão escolar nas séries iniciais do ensino fundamental. Niterói. UCM. 2006. Disponível em: [http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias\\_publicadas/N171755.pdf](http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/N171755.pdf)

SENHORAS, Elói Martins. Coronavírus e educação: Análise dos impactos assimétricos. Boletim de Conjuntura (Boca) ano II, vol. 2, n. 5, Boa Vista, 2020. Disponível em: <https://revista.ufr.br/boca/article/view/Covid-19Educacao/2945>

